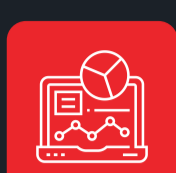


GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES



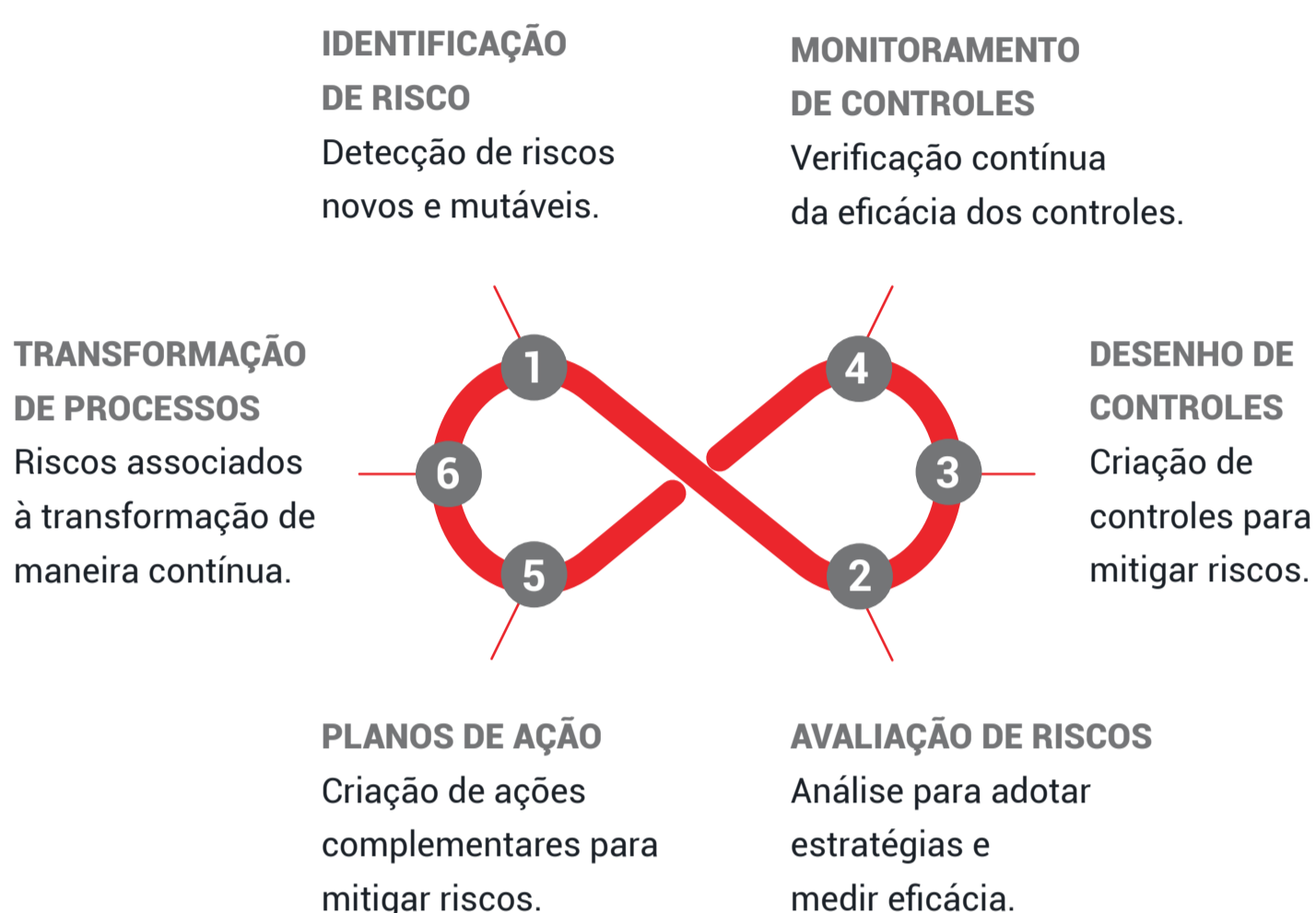
Risco é a probabilidade de algo dar errado no processo e causar algum tipo de perda e/ou prejuízo financeiro para a empresa.



Controle é a ação tomada para evitar ou minimizar a probabilidade de o risco ocorrer. Ele pode ser preventivo (evitar), detectivo (monitora rapidamente para correção) e corretivo (corrige depois da falha identificada).



A gestão de riscos é um esforço colaborativo que envolve todas as áreas da organização, conforme demonstrativo abaixo.



Para garantir a continuidade, devemos:



Documentar os processos e atividades utilizando a hierarquia de documentação (vide DocManager). Exemplos: especificações (diretrizes – o quê?), procedimentos, manuais operacionais e documentos de suporte (como realizar?).



Revisar periodicamente ao modificar os processos/atividades, incidências de desvios ou erros, de maneira recorrente, visando à melhoria contínua dos processos.

Para isso, são utilizadas três linhas de defesa:



1ª LINHA DE DEFESA

Gestão Operacional

Identifica, gerencia e controla os riscos no dia a dia da organização.



Implementação e documentação de processos e controles, relatórios e KPIs de monitoramento.

2ª LINHA DE DEFESA

Áreas de Apoio

Apoiam e monitoram as ações da 1ª linha, garantindo que as políticas sejam seguidas corretamente.



Definir e apoiar a metodologia para administração, avaliação e vulnerabilidade dos riscos e controles.

*Exemplos: Compliance, Controladoria, GRC, Jurídico, Qualidade, TI, entre outras.

3ª LINHA DE DEFESA

Auditoria Interna

Fornecer uma visão independente e imparcial, auditando o funcionamento dos controles e da gestão de riscos.



Revisão da eficácia das atividades de controle.